

EDITORIAL

O exercício do Turismo, tanto nas suas práticas como nas suas teorizações, supõe uma série de interfaces, que uma revista especializada deve consagrar em seus espaços. Nesta edição, a REVISTA ROSA DOS VENTOS percorre em suas sessões, alguns desses caminhos instigantes.

No grupo dos artigos, Ivan Rêgo Aragão, Beijanine Ferreira Abadia e Khalla Tupinambá analisam duas localidades da Bahia que, embora geograficamente próximas, apresentam modelos diferenciados de Turismo. No artigo “Paradoxos entre Taipu de Fora e Taipu de Dentro/APA de Maraú-Bahia: Turismo e identidade local”, os dois territórios são apresentados e analisados nos seus pontos fortes e fragilidades, tanto na relação com visitantes como com a comunidade local

Os pesquisadores Amli Paula Martins de Miranda e Luiz da Rosa Garcia Netto nos trazem a discussão do Turismo em outra região, ou seja, a Bodoquena (MS), frente às novas tecnologias. Buscam avaliar como as mesmas estariam contribuindo, ou não, na busca do desenvolvimento regional. O artigo “O papel da internet no planejamento do turismo de aventura e do ecoturismo na Região da Bodoquena” analisa o papel desempenhado por seis portais, na busca de respostas.

O olhar antropológico está presente no artigo “Imaginário e Representações Sociais: A Bordo do Trem de Passageiro Vitória Minas”, assinado por Euler David De Siqueira e Raquel Gotardelo Delage. O objeto dos pesquisadores é a Estrada de Ferro Vitória Minas, uma das poucas que manteve trens de passageiros circulando, após as privatizações realizadas na área. O artigo mostra que a viagem férrea não envolve apenas trilhos, estações e trens, mas também há rico imaginário entre os passageiros, sobre este meio de transporte.

A pesquisadora Luciana de Castro Neves Costa nos apresenta outra importante contribuição, ao recorrer ao conceito de paisagem cultural, para lançar um novo olhar sobre o enoturismo. O artigo “Enoturismo e paisagem cultural: A vitivinicultura em nova proposta” propõe, na discussão que provoca, teorizar sobre a pertinência de um deslocamento teórico e utiliza para tal o pensamento em torno da paisagem cultural, para com ele abrir possibilidades de novos olhares também sobre o Turismo

Na seção onde estão os estudos de Casos, temos o artigo “Festa do Pinhão de São Francisco de Paula/RS”, de Airton Negrine. As festas temáticas estão presentes em diferentes pontos do país, mas nem sempre disponibilizam uma estrutura de equipamentos e serviços que garanta a qualidade da experiência nelas realizadas, pelos turistas. A temática, por sua vez, segundo o autor, deve avançar merecer maior respeito e cuidado, por suas implicações socioeducativas e culturais, em termos de sua associação a identidade local.

A seção Memória trás mais um documento na íntegra que, com certeza, significará uma contribuição importante aos pesquisadores da história e do desenvolvimento do Turismo. Trata-se da primeira edição da Revista Estudos Turísticos, editada pela Faculdade de Turismo do Morumbi, a primeira a ser criada no Brasil. Em suas páginas, o novo curso é ricamente apresentado, sem deixar de lado a importante discussão sobre a concepção de turismo que deveria orientar os estudos nela realizados.

Boa leitura!

Dra SUSANA GASTAL

Editor Chefe.